



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 24/06/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### IPCA-15 sobe 0,69% em junho e atinge 12,04% em 12 meses

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) subiu 0,69% em junho, informou nesta sexta-feira (24) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A alta representa uma aceleração frente a maio, quando o indicador havia subido 0,59%.

O resultado de junho veio um pouco acima das estimativas do mercado financeiro. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,68%.

Com a entrada dos novos dados, o IPCA-15 acumulou alta de 12,04% em 12 meses até junho. Nesse recorte, a variação até maio havia sido mais intensa, de 12,20%.

O índice oficial de inflação no Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também calculado pelo IBGE.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. O indicador prévio costuma ser calculado entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência da divulgação.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 24 de junho.

### Meta de inflação de 2025 será de 3%, define Conselho Monetário Nacional

O CMN (Conselho Monetário Nacional) definiu nesta quinta-feira (23) que a meta de inflação para 2025 será de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O órgão colegiado também confirmou que as metas para 2022, 2023 e 2024 se mantêm em 3,50%, 3,25% e 3%, respectivamente, com a mesma margem.

"O CMN avalia que a fixação da meta de inflação em 2025 em 3,00% reduz incertezas e aumenta a capacidade de planejamento das famílias, das empresas e do governo, estimulando o investimento, a produção e elevando o bem-estar da sociedade brasileira", disse o Ministério da Economia em nota.

"O processo de consolidação fiscal propicia as condições necessárias para que a meta seja atingida. A expectativa de inflação futura, projetada no Boletim Focus mais recente disponível para o ano em questão, mostra-se ancorada à meta de inflação estabelecida", continuou.

A meta serve para ancorar as expectativas do mercado financeiro e, desde 2019, vem sendo reduzida em 0,25 ponto percentual ao ano até chegar aos 3%, em alinhamento com outras economias emergentes.

Quando a inflação encerra o ano acima do teto do alvo, o presidente do BC fica obrigado a apresentar uma carta aberta ao ministro da Economia justificando as razões de não ter cumprido o objetivo e explicando as providências que serão tomadas para que a inflação volte aos limites fixados.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 24 de junho.

### Receita libera consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda

A partir das 10h desta quinta-feira (24), o contribuinte que entregou a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física acertará as contas com o Leão. Neste horário, a Receita Federal liberará a consulta ao segundo dos cinco lotes de restituição de 2022. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 4.250.448 contribuintes receberão R\$ 6,3 bilhões. Desse total, R\$ 2.697.759.582,31 serão pagos aos contribuintes com prioridade legal, sendo 87.401 idosos acima de 80 anos; 675.495 entre 60 e 79 anos; 48.913 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou doença grave e 661.831 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

O dinheiro será pago em 30 de junho. A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet (<http://receita.economia.gov.br/>). Basta o contribuinte clicar no campo Meu Imposto de Renda e, em seguida, Consultar Restituição. A consulta também pode ser feita no aplicativo Meu Imposto de Renda, disponível para os smartphones dos sistemas Android e iOS.

Saiba mais em: A Tribuna, sexta-feira 24 de junho.

## Confiança do consumidor mais pobre piora, e a dos mais ricos melhora, diz FGV

Embora a confiança dos consumidores brasileiros tenha avançado em junho para o melhor nível desde agosto de 2021, há sinais de muita heterogeneidade nas percepções de acordo com a renda, diz a FGV (Fundação Getúlio Vargas) nesta sexta (24).

De acordo com os números do ICC (Índice de Confiança do Consumidor), em junho, houve melhora tanto da percepção sobre o momento atual quanto do futuro. No entanto, Viviane Seda Bittencourt, coordenadora das sondagens, afirma que há diferença entre as avaliações dos consumidores mais pobres e dos mais ricos.

"Mesmo considerando o pacote de incentivos financeiros, a avaliação sobre a situação no momento pelos consumidores com baixa renda continua piorando enquanto suas perspectivas sobre os próximos meses continuam bastante voláteis, revelando elevada incerteza", disse ela em nota.

Já os consumidores com renda mais alta percebem melhora da situação financeira e, pelo segundo mês, elevam suas intenções de compras, possivelmente efeito do estímulo dado pelo governo, afirma.

O ICC da FGV teve alta de 3,5 pontos em junho e foi a 79,0 pontos, marcando o melhor resultado desde a leitura de 81,8 vista em agosto de 2021.

Em junho, o ISA (Índice de Situação Atual) avançou 1,3 ponto, para 70,4 pontos, melhor resultado desde julho de 2021. O IE (Índice de Expectativas), por sua vez, avançou 4,9 pontos e chegou aos 85,9 pontos.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 24 de junho.

## Brasil tem 38 milhões de trabalhadores informais, mais que a população do Canadá

Uma pesquisa realizada por meio de uma parceria entre a Fundação Arymax, a B3 Social e o Instituto Veredas mostrou que o Brasil tem neste momento aproximadamente 38 milhões de cidadãos em trabalhos informais, ou seja, sem vínculos legais e sem respaldo da seguridade social.

O mais assustador é que 64% da absurda cifra é composta por homens e mulheres negros.

Os dados mostram que há quatro categorias distintas dentro do que se classifica como "informal" no país: os informais de subsistência, os informais com potencial produtivo, os informais por opção e os formais frágeis, que em linhas gerais apresentam diferenças no que diz respeito à formação e à renda que obtêm no fim do mês.

A somatória de todos os trabalhadores nessas condições laborais precárias, com renda imprevisível e sem qualquer garantia trabalhista representa uma legião maior que a população do Canadá, por exemplo.

Os dados ganham contornos ainda mais dramáticos quando colocados ao lado de outros indicadores, como os 27 milhões de brasileiros que vivem abaixo da linha da miséria, segundo um levantamento recente da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e os 12 milhões de cidadãos em situação de total desemprego, sem renda e sem perspectiva, conforme os indicadores de abril do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 24 de junho.

## Guedes decide subir Auxílio Brasil e vai anunciar vale-caminhoneiro de R\$ 1.000

O governo de Jair Bolsonaro, que mantém a política de reajuste de preços da Petrobrás que dolarizou os combustíveis com impacto direto na inflação do país.

O lançamento do auxílio-caminhoneiro de R\$ 1.000 é para tentar conter o impacto da escalada do preço do diesel no País.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, também decidiu ampliar o valor do Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, em R\$ 200, para R\$ 600 por mês, e dobrar o valor do auxílio-gás, hoje em R\$ 53.

Mudanças devem ser feitas por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) juntamente com a proposta de estabelecimento de estado de emergência e terão um custo estimado de R\$ 29 bilhões.

Segundo a jornalista Carla Araújo, do UOL, o governo tenta articular a votação já na próxima terça-feira (28), no Senado.

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 24 de junho.